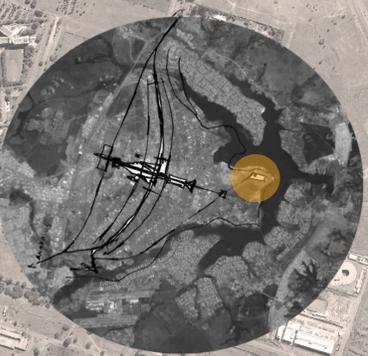


ALÉM DA CONCHA O Espaço Cultural da Concha



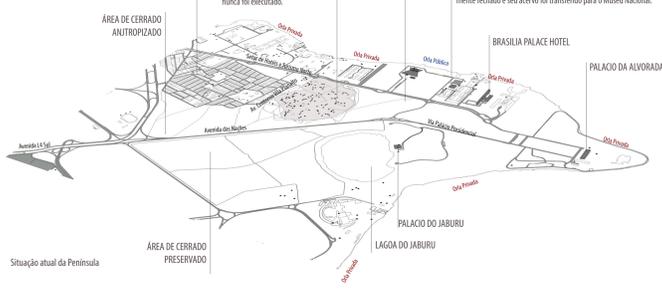
A CONCHA ACÚSTICA
 Projeto - Oscar Niemeyer
 Inauguração - 1969

O anfiteatro aberto e integrado à paisagem do Lago Paranoá foi um dos primeiros espaços destinados à arte em Brasília. Localizado em um terreno de 22 hectares, o monumento foi intercedido em 2007 pela Secretaria de Obras. Atualmente, o espaço encontra-se abandonado e não dispõe de infra-estrutura.

VILA PLANALTO
 Os acampamentos dos pioneiros da construção constituem hoje o bairro tombado como Patrimônio do Distrito Federal. Desde a especulação imobiliária, no entanto, grande parte da Vila original foi perdida. Hoje é um potencial pelo gastronômico.

Ocupação Irregular
 Estabeleceu-se a ocupação no terreno destinado ao Parque de Usos Múltiplos da Vila Planalto, cujo projeto nunca foi executado.

MUSEU DE ARTE DE BRASÍLIA (MAB)
 Criado em 1985 pelo GDF, o museu abrigava uma série de pinturas, desenhos, esculturas, gravuras e instalações da produção artística brasileira moderna e contemporânea. Isolado, o MAB está atualmente fechado e seu acervo foi transferido para o Museu Nacional.



O Parque Urbano do Jaburu



ZONEAMENTO & USOS

O projeto do parque tem como objetivo principal resgatar o caráter bucólico da Península do Alvorada e garantir a conexão por meio de passeios desde a orla pública do Lago na área da Concha Acústica até a Lagoa do Jaburu. Preservar a área de cerrado natural e antropizado e conter a ocupação irregular das chácaras da Vila Planalto em direção ao Palácio da Alvorada são outros objetivos que norteiam o projeto. Por se tratar de uma região bastante delicada, foram tomadas algumas decisões de modo a tratar cada área de acordo com suas peculiaridades:

- Remoção da ocupação irregular das chácaras da Vila Planalto e manutenção da área com destinação à agricultura urbana
- Realocação da população removida no Novo Setor Habitacional da Vila Planalto, em uma região que dispõe de infra-estrutura adequada
- Inclusão no perímetro do parque da Área de Proteção Ambiental, acessível para apreciação turística por meio de passarelas elevadas e mirantes
- Alteração do perfil viário do entorno com a inclusão de ciclovias e calçadas
- Criação do espaço cultural com atividades de lazer, cultura e educação para amparar atividades da Concha Acústica e do Museu de Arte, revitalizando toda a região.

TRAÇADO REGULADOR & VEGETAÇÃO

Os acessos principais foram marcados de acordo com a posição de pontos de ônibus existentes e outros propostos e pela inclusão de estacionamentos. Os percursos internos do parque foram definidos de acordo com as curvas de nível e as manchas de vegetação original. O eixo principal de conexão entre as duas orlas foi bem marcado com um percurso que se inicia na orla da Concha Acústica e finaliza na Orla do Jaburu. Em um raio de cerca de 300m foi proposta a inclusão de módulos de apoio que incluem banheiros, vestiários e, eventualmente, pequenas lanchonetes.

O desenho da vegetação seguiu, diretamente, a situação das árvores existentes. Em área de vegetação original mais esparsa, foram criadas clareiras onde se possam realizar atividades como piqueniques, churrascos ou incluir quadras poliesportivas. Onde a vegetação original formava blocos mais densos, propôs-se o adensamento das manchas e a criação de bosques sombreados.

PARQUE URBANO DO JABURU
 PLANTA BAIXA
 ESCALA 1/6.000



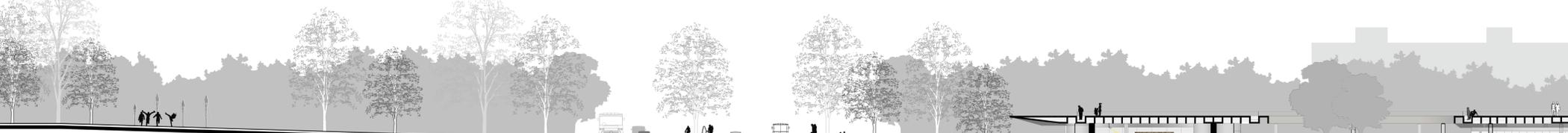
A Península do Alvorada

RELAÇÃO COM A CIDADE

Continuidade da Escala Monumental no coração da Escala Bucólica. Testemunho do histórico da construção de Brasília - a Vila Planalto. Palco das primeiras manifestações artísticas e culturais da cidade - a Concha Acústica e o Museu de Arte. E o grande jardim do Palácio da Alvorada. Esta é a situação da Península Central, região sensível, cuja lógica de ocupação foi desvirtuada. O que era destinado ao uso comum e à fruição da paisagem as margens do Lago Paranoá transformou-se em uma região que sofre com a especulação imobiliária e com o abandono: a descaracterização da Vila Planalto, a proliferação de condomínios privados e a privatização da orla pública e a fixação de uma ocupação irregular em franca expansão no Parque de Usos Múltiplos da Vila Planalto, jamais projetado.

Em face deste desafio, o projeto tem como objetivo regenerar o espaço urbano da Península do Alvorada e resgatar seu caráter original por meio da proposta do Parque Urbano do Jaburu e do Espaço Cultural da Concha Acústica, em que coexistam zonas de lazer, educação, cultura e arte. O acesso público à orla do lago, livre e democrático, e a recuperação da paisagem são as principais diretrizes que norteiam o projeto. E a combinação entre arte & natureza como elementos atuantes no processo de regeneração urbana, os princípios que determinaram o desenho.

CORTE BB
 ESCALA 1/250



PARQUE URBANO DO JABURU | VIA SETOR HÓTEIS E TURISMO | CICLOVIA | VIA SETOR HÓTEIS E TURISMO | CALÇADA | PASSEIO | MEDIATECA | CIRCULAÇÃO | JARDIM | RESTAURANTE

BLOCO ARTE & EDUCAÇÃO

Acústica no Parque Urbano do Jaburu

Projeto + Orientação - Giselle Marie Cormier Chaim + Profa. Luciana Sabóia



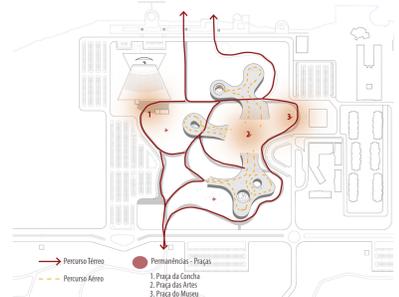
IMPLANTAÇÃO & PAISAGISMO
ESCALA 1:1250

O Espaço Cultural da Concha

FLUXOS & PERMANÊNCIAS

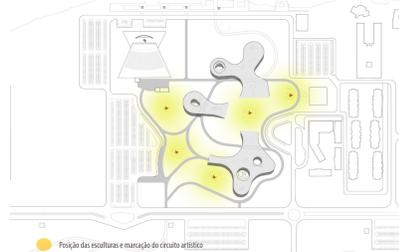
A ideia deste projeto foi de valorizar a Concha Acústica e o Museu de Arte de Brasília e a paisagem do Lago Paranoá, permitindo melhor utilização do terreno e garantindo atividades que viabilizem o funcionamento da região durante dias e noites, em dias de semana e em fins de semana.

A remodelação do espaço urbano, com o deslocamento da via em frente ao museu e com a proposta de novas áreas de estacionamento, permitiu a reconexão entre os edifícios existentes por meio da criação de três praças - as praças da Concha, do Museu e das Artes. Os percursos, ora sombreados, ora expostos, acontecem no térreo, sob os edifícios, ou sobre as coberturas formando mirantes.



CIRCUITO ARTÍSTICO & PAISAGÍSTICO

Além dos percursos paisagísticos e pedagógicos pelos caminhos marcados por árvores do cerrado, que fazem parte do conjunto do Parque Urbano do Jaburu, fez-se a proposta dos percursos artísticos. Com a exposição de esculturas de artistas brasileiros como Darlan Rosa, Amílcar de Castro, Tomie Ohtake e Maria Martins, os percursos são um convite à reflexão e à vivência do espaço integrado à natureza e fazem parte do conjunto lúdico que se cria entre Concha, o Museu, o parque e o lago.



OS EDIFÍCIOS - PASSARELAS

As coberturas das estruturas em concreto armado acessíveis transformam-se em mirantes para apreciação da paisagem do Lago e do Parque. No térreo, um programa de necessidades se desenvolve em três blocos principais:

Bloco 1 - Cultural

8.700m²

- Cinemas
- Auditério / Teatro
- Restaurantes / Cafés
- Galeria de Exposições
- Espaço Comercial
- Serviço
- Circulação Vertical

Bloco 2 - Arte em exposição

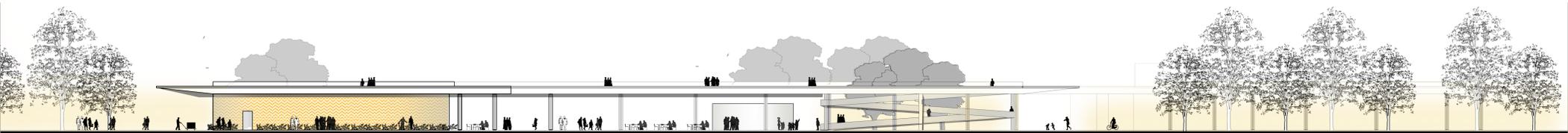
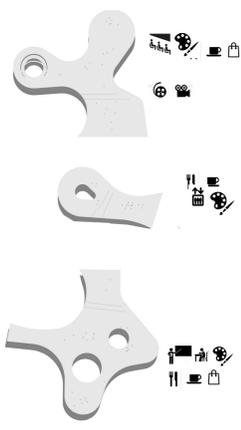
3.400m²

- Galeria de arte aberta
- Plataforma expositiva
- Restaurantes / Cafés
- Serviço
- Circulação Vertical

Bloco 3 - Arte & Educação

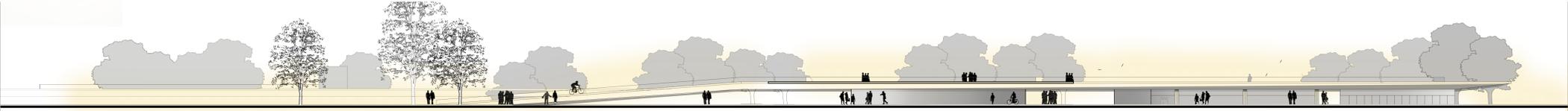
8.400m²

- Mediática
- Espaço Comercial
- Oficinas / Salas de Aula
- Restaurantes / Cafés
- Serviço

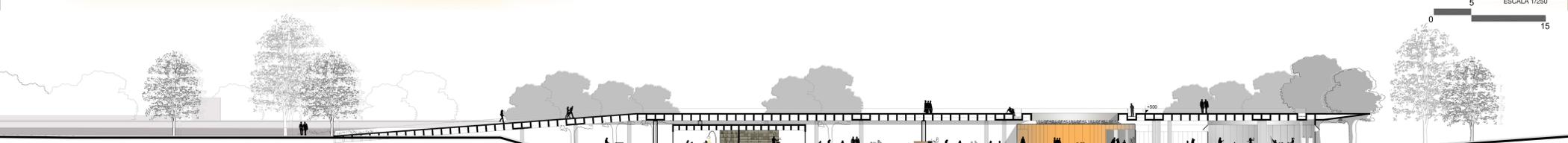


Vista do pedestre a partir da orla do Lago Paranoá

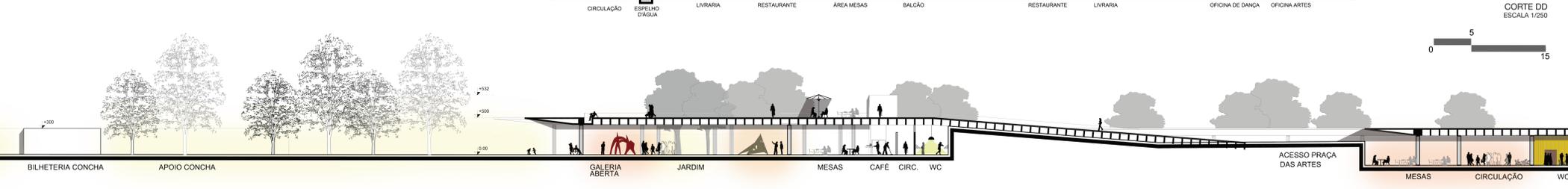
FACHADA POSTERIOR
ESCALA 1:1250



FACHADA PRINCIPAL
ESCALA 1:250



CORTE DD
ESCALA 1:250



BILHETERIA CONCHA

APOIO CONCHA

GALERIA ABERTA

JARDIM

MESAS

CAFÉ

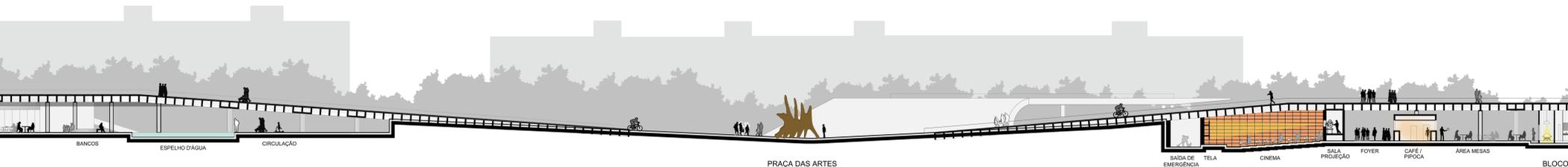
CIRC.

WC

ACESSO PRAÇA DAS ARTES

MESAS

CIRCULAÇÃO



BANCOS

ESPELHO D'ÁGUA

CIRCULAÇÃO

PRAÇA DAS ARTES

SAÍDA DE EMERGÊNCIA

TELA

CINEMA

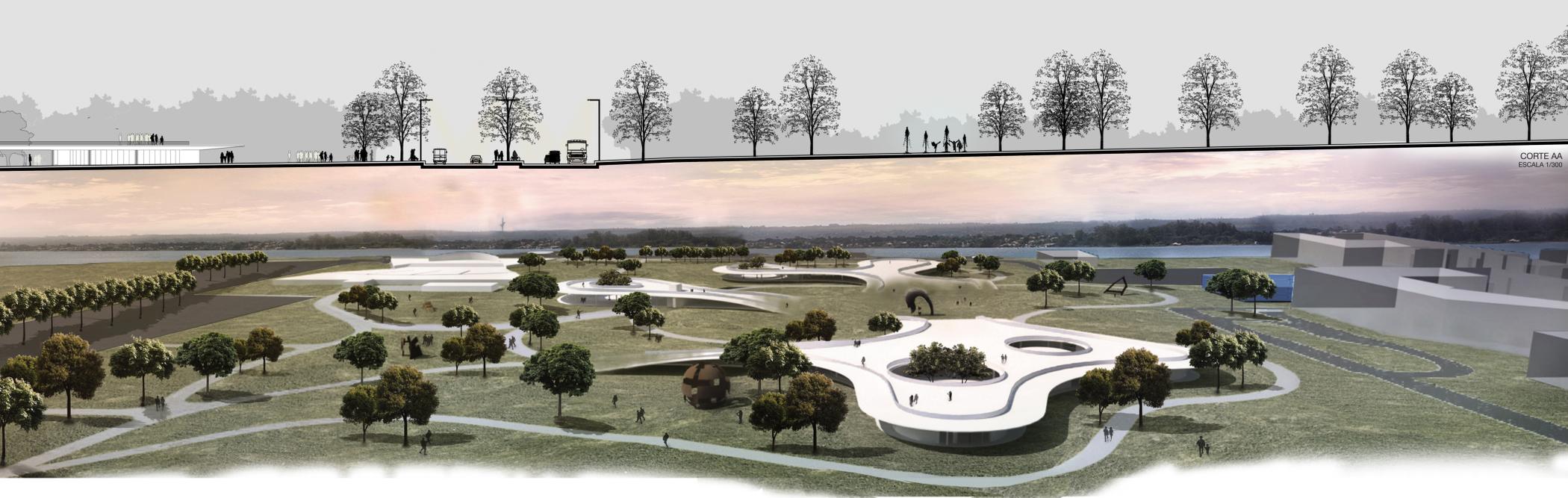
SALA PROJECÇÃO

FOYER

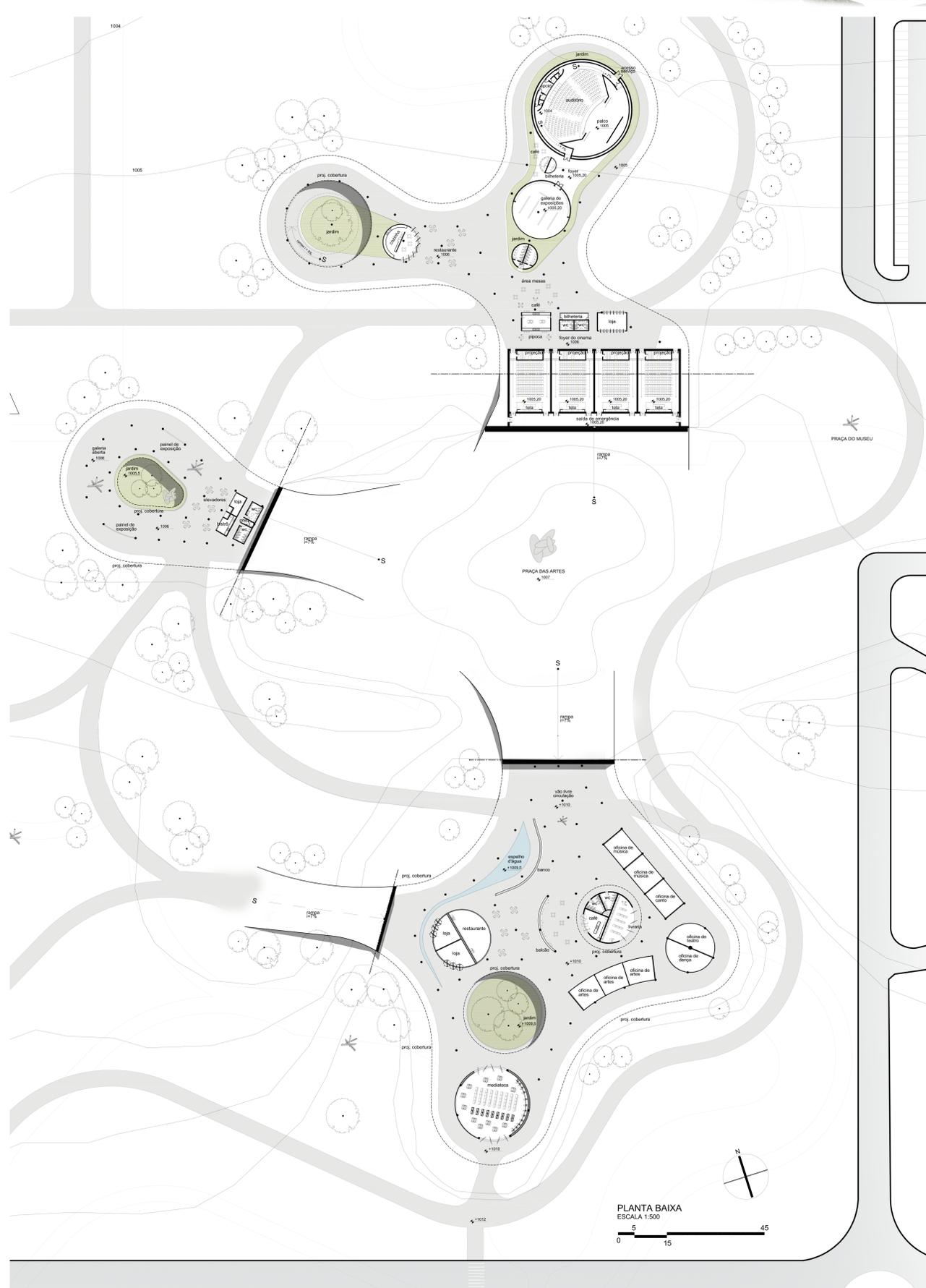
CAFÉ / PIPOCA

ÁREA MESAS

BLOCO



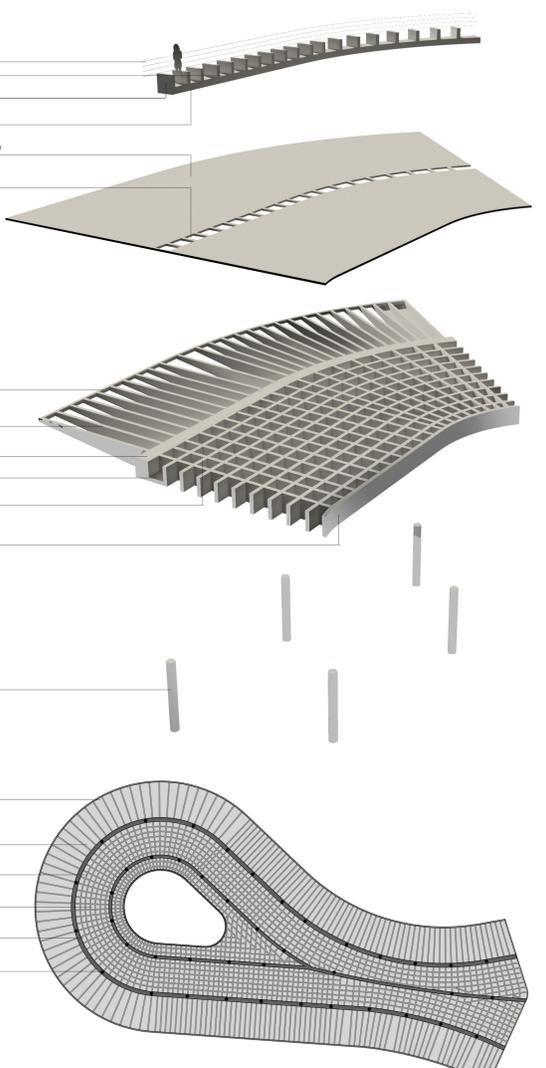
CORTE AA
ESCALA 1:600



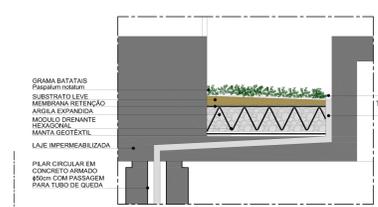
PLANTA BAIXA
ESCALA 1:500

ESQUEMA ESTRUTURAL TÍPICO DOS EDIFÍCIOS-PASSARELAS

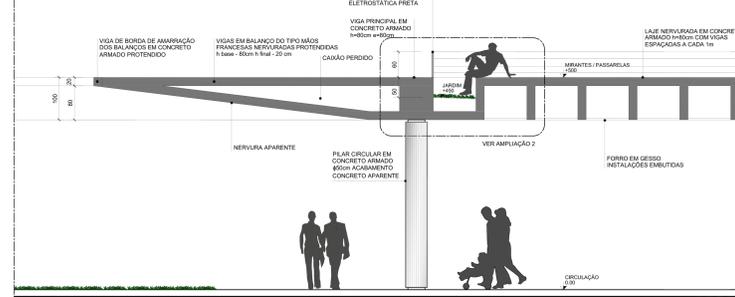
- Guardacostas metálico h do piso = 60cm
h total = 110cm
- Cobertura vegetal
- Mirantes / bancos são as vigas de concreto armado h=50cm
- Laje impermeabilizada em concreto armado e=20cm
- Laje impermeabilizada em concreto armado h = 20cm
- Abertura na laje nervurada para criação de bancos e jardins nas vigas de concreto
- Viga de borda de amarramento dos balanços em concreto armado protendido h = 20cm
- Vigas em balanço do tipo mãos francesas nervuradas protendidas h base = 80cm h final = 20cm
- Viga principal em concreto armado h = 80cm e=80cm
- Viga invertida para criação dos jardins e bancos h=50cm
- Laje nervurada em concreto armado h = 80cm espessamento variável
- Viga principal em concreto armado h = 80cm e=20cm
- Plates circulares em concreto armado 600cm
- Viga de borda de amarramento dos balanços em concreto armado protendido h = 20cm
- Vigas em balanço do tipo mãos francesas nervuradas protendidas h base = 80cm h final = 20cm
- Viga principal em concreto armado h = 80cm e=80cm
- Laje nervurada em concreto armado h = 80cm espessamento variável
- Viga principal em concreto armado h = 80cm e=20cm
- Plates circulares em concreto armado 600cm



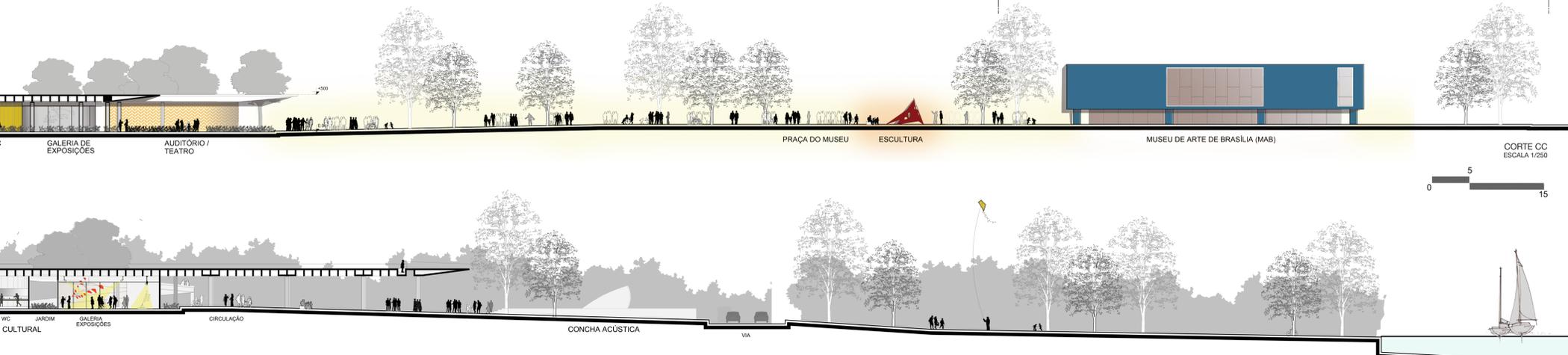
PLANTA ESTRUTURAL TIPO
BLOCO 2
ESCALA 1:500



AMPLIAÇÃO 2 - JARDIM SUSPENSO
ESCALA 1:20



AMPLIAÇÃO 1
ESCALA 1:50



CORTE CC
ESCALA 1:250

0 5 15